

19 - Comportamento ingestivo de vacas leiteiras em pastagens de Coastcross consorciadas com diferentes leguminosas

SANTOS, Juliano Costa¹; QUATRIN, Mauricio Pase¹; SIMONETTI, Gabriela Descovi¹; FANTINELLI, Dreisse Gabbi¹; AGUIRRE, Priscila Flores¹; CORREIA, Marcos Rosa¹

1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), julsantos2003@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento ingestivo de vacas leiteiras em pastagem de Coastcross consorciadas com diferentes leguminosas. O experimento foi conduzido junto ao Laboratório de Bovinocultura de Leite do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Os tratamentos testados foram: Coastcross (*Cynodon dactylon*) + Amendoim forrageiro (*Arachis pintoii*, cv. Amarillo) + 75 Kg de N/ha (T1); Coastcross + Ervilhaca (*Vicia sativa* cv. Comum L.) + 75 Kg de N/ha (T2); e Coastcross + 150 Kg de N/ha (T3). A área experimental foi de 4760 m², subdividida em 6 piquetes. O sistema de pastejo adotado foi o rotacionado, com um dia de ocupação, tendo como critério para entrada dos animais nas pastagens a massa de forragem inicial entre 1500 e 1800 Kg/ha de MS, ofertando-se 5% do peso vivo. Para avaliação do comportamento ingestivo dos animais, foram observadas 3 vacas em cada piquete experimental. Realizou-se 4 avaliações durante 20 horas de observação. Avaliação 1 (19:00 - 01:00h); avaliação 2 (01:00 - 07:00h); avaliação 3 (07:00-13:00h) e avaliação 4 (13:00-17:00h), compreendendo o período das 19:00 horas até as 17:00 horas do dia seguinte, sendo registrados os tempos de pastejo, ruminação e ócio (minutos/dia). O tempo de pastejo total correspondeu a 563,3 minutos, sendo semelhante ao tempo diário de pastejo encontrado por Aurélio et al. (2007). O tempo médio de pastejo para os tratamentos T1 T2 T3 foram de 138,3, 135 e 137,8 respectivamente. Diferença significativa para o tempo de pastejo foi encontrada na avaliação 2 ($P \leq 0,05$), onde o tratamento constituído de Coastcross + Ervilhaca foi superior aos demais. Observou-se diferença ($P \leq 0,05$) para o tempo de ruminação. O consórcio de Coastcross + Ervilhaca apresentou menor tempo de ruminação durante a avaliação 2, com média para os tratamentos T1, T2 e T3 de 140,5, 133,5 e 135,3 respectivamente. O tempo total de ruminação foi de 06:33h. Esse tempo de ruminação encontra-se na faixa de 4 a 9 horas/dia, normalmente verificada em bovinos manejados exclusivamente em pastagens tropicais (FRASER, 1980; VAN SOEST, 1994). Para o tempo de ócio não houve diferença. As médias para os tratamentos foram de 61,67, 65 e 64,12, para T1, T2 e T3, respectivamente. A Ervilhaca provavelmente tenha apresentado menor porcentagem de fibra na sua composição, o que influenciou nos tempos de pastejo e ruminação. O comportamento ingestivo esta diretamente relacionado com a estrutura da pastagem, relação folha:colmo, material morto e senescente.

Palavras-Chave: Vacas leiteiras, *Arachis pintoii*, pastagens consorciadas